

Condições de Acesso das Pessoas com Deficiência às Universidades do Rio Grande do Sul

Bolsista BPA/PUCRS: Ketlin Rodrigues Silva

Orientadora: Dra. Idília Fernandes

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Serviço Social – Av. Ipiranga, 6681 – Partenon- Porto Alegre/RS – CEP: 90619-900

Este projeto visa analisar as condições de acesso das pessoas com deficiência ao meio Universitário do RS. Também construir um espaço de interlocução entre Universidade Pontifícia Universidade Católica do RS e espaço institucional (FADERS) que pautar a questão das diferenças/deficiências; propiciar um debate acerca da questão da acessibilidade e cidadania e contribuir na construção de uma prática social que perceba na condição das diferenças a potencialidade dos sujeitos e a interdição colocada no social. Com um conceito que considere as relações sociais e suas consequências para os sujeitos que apresentem alguma deficiência, buscar a superação de práticas que reforcem os preconceitos e a exclusão social; contribuir na construção de uma nova cultura.

Construir-se-á coletivamente um diagnóstico das atuais condições de inclusão de pessoas com deficiência nas 19 Universidades do RS, que estão denominadas no portal do MEC. Construiremos instrumentos que indagarão pelas condições de acesso: opinião de alunos com deficiência, de gestores e de professores sobre acessibilidade universal da universidade e seu entorno. Cada Universidade será convidada a responder questões referentes à realidade de inclusão/exclusão destas. Utilizaremos entrevista estruturada com questões abertas e duas questões fechadas. Acreditamos propiciar debates e reflexões sobre acessibilidade e interdição colocada no social. Identificando como estão sendo trabalhadas estas questões será possível colaborar com a construção de políticas públicas que preservem o espaço democrático e de cidadania a todos. Elaboramos 2 roteiros para aplicar nos sites das universidades. Estes referem-se às informações sobre equipamentos, núcleos, seminários, pesquisas acerca desta temática; outro específico para averiguação da acessibilidade do site. Percebeu-se que dos serviços de atendimento para alunos com deficiências, 53% dos sites mostram esses serviços e 47% não. Percebe-se que 42% dos sites estão adequados com a linguagem prevista na Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, 42% inadequados e 16% não mencionam-nas. No segundo, percebemos que os sites em sua maioria não são acessíveis.

Após a coleta de dados realizar-se-á análise dos mesmos, com triangulação de dados para os quantitativos, serão analisados e mensurados pelos profissionais da Fundação de Economia e Estatística. Será construído um relatório com essas informações e a divulgação/devolução dos dados através de seminários, participação em fóruns para debate e a publicação de 1 livro.

Palavras-chave: Acessibilidade Universal, Pessoa com Deficiência, Bens Sociais e Meio Universitário e seu entorno.